



PRODUÇÃO DE LEITE EM OVELHAS CORRIEDALE E CRUZAS CORRIEDALE X MILCHSCHAF, COM OU SEM SUPLEMENTAÇÃO AO LONGO DA LACTAÇÃO

Autor(es): BRAGAGNOLLO, Maurício Prestes, PICCOLI, Milene, MADRUGA, Sheilla La Rosa, TORRES, Tiago Madruga, AQUINO, Bruno Beskow, DE AZAMBUJA, Diessa Fagundes, SIMÕES, Fernanda de Souza Britto, TONTINI, Jalise Fabíola, CORRÊA, Gladis Ferreira

Apresentador: Maurício Prestes Bragagnollo

Orientador: Gladis Ferreira Corrêa

Revisor 1: José Acélio Silveira da Fontoura Júnior

Revisor 2: Paulo Rodinei Soares Lopes

Instituição: Universidade Federal do Pampa

Resumo:

Com objetivo de comparar a produção de leite em diferentes genótipos, com e sem suplementação no período de ordenha, este experimento foi desenvolvido no Campo Experimental nº. 1, da Faculdade de Veterinária de Montevideú da Universidade da República Oriental do Uruguai, de setembro a dezembro de 2004. Foram utilizados 30 fêmeas Corriedale e 68 Cruzas Milchschaft, ordenhadas duas vezes ao dia. A alimentação durante o período de ordenha foi pastagem cultivada consorciada de azevém (*Lolium multiflorum* Lam), trevo branco (*Trifolium repens* L.) e cornichão (*Lótus corniculatus* L.), com disponibilidade média de 4,1 tMS/ha-1. Cada genótipo foi separado em dois grupos, suplementados e não suplementados e mantidos sobre as mesmas condições de pastoreio. O arraçamento ocorreu no momento da ordenha, com a utilização de embornais elaborados para ovelhas. O grupo suplementado recebeu ração comercial Vita Lechera 16®, formulada para ovelhas leiteiras, para atender todas as necessidades metabólicas de animais em lactação. Foi administrado diariamente 0,500 kg ao grupo suplementado, aproximadamente, 1% do peso vivo, dividida em duas administrações diárias. Os controles leiteiros foram realizados seguindo as normas desenvolvidas pelo ICAR (International Committee for Animal Recording), praticando o método oficial A4. Concluída a lactação, foi calculada a produção de leite através do método de Fleischmann. As análises estatísticas dessas variáveis consideraram os efeitos principais e a interação dos fatores raça e semana de lactação, com ajustamento para a idade. As análises foram realizadas através do PROC MIXED do SAS. Na produção de leite ao longo da lactação, foi observada diferença significativa entre genótipos ($P > 0,05$). Os valores médios de produção de leite (mL) para o grupo suplementado foi de $618+52,45b$ e $746+34,39b$, para o genótipo Corriedale e Cruzas, respectivamente. Já para o grupo não suplementado os valores médios de produção foram de $566+84,58b$ e $706+55,06a$, para o genótipo Corriedale e Cruzas, respectivamente. Na avaliação das semanas de lactação para a raça Corriedale, foi observado efeito significativo para o grupo não suplementado entre as semanas de lactação. Para o genótipo cruza, houve diferença entre as semanas de lactação nos dois níveis de suplementação. A utilização da suplementação incrementou a produção leiteira em ambos os genótipos.